

Deus é Amor, a Igreja deve ser também

Quem acredita que Deus é Amor, tema escolhido pelo atual papa para a sua primeira encíclica, é chamado a se deixar impregnar por esta energia amorosa... Conforme o evangelho de Lucas, Jesus traduz o "sede santos porque Eu sou santo" (do Lev 19) pelo apelo: "Sede compassivos, como o vosso Pai do céu é compassivo" (Lc 6, 36). Na língua hebraica, o termo compaixão vem da mesma raiz de útero e significa o amor que, normalmente, uma mãe sente pelo/a filho/a que gerou. Se a nossa vocação é vivermos com todas as criaturas este amor compassivo, uma comunidade de discípulos e discípulas de Jesus deve, em primeiro lugar, dar este testemunho de amor.

João XXIII, o papa que mereceu o título de "papa bom", procurou traduzir de mil maneiras esta vocação divina. Ele dizia que existem duas formas de apresentar a fé. Uma divide e segrega. A outra une e atrai. Os católicos deveriam aprender a sempre apresentar a fé, não de um modo que divida e sim que una as pessoas. Ele sabia que uma forma arrogante de defender a verdade, a separa do amor e acaba traido a própria verdade. O salmo diz: "o amor e a verdade se abraçam, a justiça e a paz se beijam" (Sl 85, 10). O que resta de uma verdade, cujo conteúdo deve ser o amor, se se absolutiza uma expressão desta verdade como se fosse a verdade em si mesma e se julga os outros a partir deste critério? Como reconhecer verdade na intolerância e no absolutismo mesquinho? O outro que não entra nos critérios dogmáticos, de acordo com aquela expressão da verdade tornada única, é considerado herege ou incompleto.

Nos Evangelhos, o termo Igreja aparece raramente. Entretanto, pela segunda metade do século I, grupos judaicos e simpatizantes que se identificavam com o movimento profético de Jesus de Nazaré se organizaram como comunidades abertas e inclusivas que se chamaram Igrejas (assembleias abertas), em oposição às sinagogas das cidades gregas. Era um movimento de contestação interno ao Judaísmo contra a tendência exclusivista de rabinos da época. Estes defendiam sinagogas restritas a homens circuncidados e consideradas como detentoras únicas

da salvação divina. Em oposição a isso, as Igrejas primitivas se colocavam como espaços de inclusão para circuncisos e incircuncisos, judeus e gregos, romanos e bárbaros, escravos e livres, homens e mulheres. "No Cristo todos são Um" (Cf. Gl 3, 27-28). No seio das primeiras comunidades cristãs, os modos de compreender a fé, organizar a Igreja e viver a missão eram os mais diversos possíveis, mas a carta aos efésios deixa claro: "Existem um só batismo, uma fé única, um Deus que é o mesmo e é único. Atua em todos e está em todos" (Ef 4, 4).

Hoje, muitas causas nobres da humanidade dependem do diálogo e do compromisso das diversas Igrejas e religiões. Para isso, como para obedecer à orientação de Jesus, muitos cristãos procuram viver uma "diversidade reconciliada", na qual cada Igreja mantém sua identidade própria e valoriza elementos das outras. Dom Helder Câmara gostava de dizer: "Ninguém (podemos aplicar às Igrejas) é tão pobre que não tenha algo a dar e ninguém é tão rico que não tenha o que receber". A partir do Concílio Vaticano II, a Igreja Católica se abriu para receber das comunidades evangélicas uma teologia e espiritualidade mais centradas no contato freqüente com a Bíblia. Do mesmo modo, esta aproximação entre as confissões, possibilitou muitas Igrejas evangélicas avançarem mais no estilo litúrgico de seus cultos, com elementos que, na história, foram mais cuidados pelos católicos.

O Concílio Vaticano II foi convocado por João XXIII para reunir as Igrejas divididas e colocá-las em diálogo com o mundo moderno e com as outras religiões. Por mais que a exegese de seus textos possa ser discutida, a intenção dos bispos era sabidamente valorizar as outras Igrejas e religiões como comunidades de fé e caminhos espirituais válidos.

Mesmo se, em anos mais recentes, as posições oficiais de várias Igrejas se tornaram mais rígidas e fechadas sobre si mesmas, este sopro de abertura não pode mais ser abafado. Ninguém consegue deter a ventania do Espírito. Por mais que certos pastores neo-pentecostais façam cruzadas contra religiões afro-descendentes, certos minis-

tros evangélicos organizem sínodos para romper com o Ecumenismo e setores da Cúria Romana, com aprovação do papa, se unam a estas posições fundamentalistas, as comunidades de todas as Igrejas parecem mais maduras e equilibradas. No fundo, muitas pessoas percebem que toda instituição preocupada excessivamente consigo mesma tem a tendência de cair em um tipo de narcisismo que toma um rosto institucional. Isso ainda é mais arriscado quando se trata de entidade religiosa que se vê a si mesma como detentora dos meios de salvação e, de certa forma, proprietária da grife de Deus.

Diante disso, não nos resta mais do que implorar a inspiração do Espírito Santo sobre as Igrejas, para que líderes eclesiais se revejam antes de falar em nome de suas Igrejas, como se fossem a única voz autorizada a se pronunciar. Que esta moda de se proclamar como a "única Igreja verdadeira" não pegue e o mau exemplo da arrogância não seja imitado. O mundo não precisa assistir nenhum campeonato de Igrejas, cada uma se dizendo a única verdadeira, na qual subsiste a totalidade da Igreja de Cristo. Parece um torneio de Igrejas fechadas sobre si mesmas para ver qual consegue ser mais intolerante e obtusa.

Em outras épocas, o Cristianismo foi apresentado assim e a conseqüência disso sempre foi terrível: cruzadas, inquisição e, na América Latina, destruição de muitas culturas e religiões.

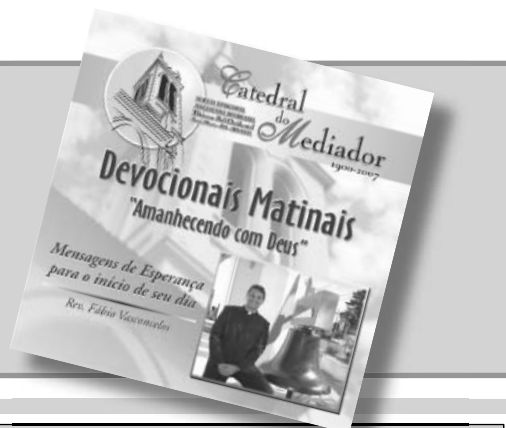
No mundo antigo, um pai da Igreja oriental dizia que "Igreja" era um ensaio de como o mundo deveria ser. Como seria bom que, hoje, no mundo, as pessoas pudessem olhar as Igrejas cristãs e desejar que o mundo fosse assim. Isso implica em que as Igrejas, assim como todas as comunidades espirituais e de quaisquer religiões que sejam, ao se reconhecerem humanas e falhas, possam se tornar, interna e socialmente, laboratórios de reconciliação e experiências de valorização do diferente. Assim, um dia, quem sabe, ao se referir a uma Igreja, as pessoas comuns e sem religião possam dizer como os não cristãos diziam dos primeiros cristãos: "Vejam como eles (e elas) se amam". Sem dúvida, esta é a única verdade da qual Deus faz questão para a sua Igreja.

Marcelo Barros

Reforma do Templo

Adquira o CD Devocionais Matinais "Amanhecendo com Deus", para ajudar na campanha de reforma do Templo da Catedral.

COM 10 REAIS VOCÊ AJUDA NA CAMPANHA E AINDA LEVA UM CD INESQUECÍVEL.

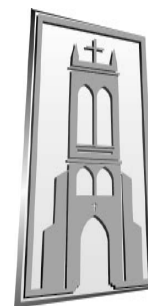


EXPEDIENTE

Textos: Deão Fábio e André Fortes
Diagramação: André Machado Fortes
Informações: Av. Rio Branco, 890
Santa Maria - RS
Fone (55)3223.5677 (esc)
3221.3051 (res)
e-mail: catedralmediador@yahoo.com.br
Site: www.swbrazil.anglican.org/catedral
Distribuição gratuita

informativo da Catedral do Mediador

Diocese Sul-Occidental - Igreja Episcopal Anglicana do Brasil



informativo da Catedral do Mediador

Diocese Sul-Occidental • Igreja Episcopal Anglicana do Brasil

SETEMBRO • 2007

A Igreja dos "angeli" e o "Porquê" de Agostinho

Diferentemente do que alguns afirmam, Igreja Anglicana não é fruto do rompimento do rei inglês Henrique VIII com o Papa Clemente VII, e sim da herança do pouco falado "Cristianismo Celta". ("curiosamente" a história real também aponta erros em fatos históricos "oficiais", assim como o de Cabral como o "descobridor" do Brasil).

O cristianismo nas ilhas britânicas é muito mais antigo do que se pensa. Suas origens remontam ao século II, e data dos registros dos primeiros cristãos na Inglaterra; romanos que ocupavam o território e deixaram a Grã-Bretanha no século V. Nessa época, a região foi invadida pelos anglo-saxões, que destruíram quase todos os templos. Os cristãos refugiados,

junto ao povo bárbaro da Bretanha, forjaram a chamada Igreja Celta.

A Igreja Celta se desenvolveu ao redor do Mar da Irlanda nos séculos V e VI entre célticos da Bretanha, tais como bárbaros irlandeses, escoceses, galeses, cónicos e os habitantes da Ilha de Man. Diferente do continente europeu na forma de governo eclesial, ao qual se desenvolvia com seus bispos e suas dioceses, o cristianismo celta dispunha-se em mosteiros e seus abades, considerando-se uma entidade unificada e identificável separada da grande Cristandade Latina.

No seu livro II, escrito em torno do ano de 850, "Uma História da Igreja e do Povo Inglês", o Venerável Beda, relata que Gregório Magno (aquele dos "cantos gregorianos"), antes de se tornar Papa, viu umas crianças loiras à venda no mercado de Roma. Quando contaram para ele que eram da Bretanha, de uma raça chamada "anglos", Gregório teria dito: "non angli, sed angeli", que significa, "não anglos, mas anjos" (uma paródia moderna traduziu as palavras de Gregório como "não anjos, mas anglicanos"). Logo depois que ele se torna papa, preocupado, envia missões católicas para tentar converter os britânicos e a terra dos "angeli".

Uma dessas missões foi liderada por um monge beneditino chamado Agostinho e seu grupo de ajudantes, em 596, mas ao chegar nas ilhas britânicas ele percebeu que lá, já existia uma igreja pronta e com identidade própria. Nervoso com a perspectiva de proclamar o Evangelho para aquele povo e encarar os perigos de se aventurar para além das fronteiras de Roma, angustiado, o monge escreve em sua carta para o seu "Mestre" Gregório:

"Uma vez que guardamos da mesma fé, por que os costumes variam nas várias igrejas? Por que, por exemplo, o método de celebrar a missa da Santa Igreja Romana é diferente da Igreja da Gália?".

A jornada de Agostinho rumo à terra onde haviam ordenado que ele pregasse, revelou-se bastante esclarecedora: O propósito de "mestre" era menor que o propósito da fé cristã... Ele percebeu que a fé estava acima da igreja oficial e seus líderes. Enquanto viajava por desfiladeiros entre montanhas, prados e florestas, descobriu que o panorama cultural mudava tanto quanto

o geográfico, e seus contrastes e nuances se refletiam nas liturgias e no ethos das abadias situadas ao longo do trajeto.

Em 603, Agostinho chamou representantes da Igreja Celta numa tentativa de convencê-los a se submeter às práticas e disciplinas romanas, mas eles se recusaram. O principal ponto de discórdia era a data da Páscoa, pois a Igreja Celta seguia uma tradição bem mais antiga do que a Igreja de Roma (tradição joanina). Havia ainda questões menores, como a forma da tonsura monástica, a área raspada da cabeça do monge. Pois como muitos monges tinham sido druidas (sacerdotes do xamanismo celta), mantinham as suas tranças por trás das orelhas e só raspavam a parte superior e frontal da cabeça, diferentemente dos monges do continente.

Agostinho morreu em 605, mas a questão das diferenças entre a Igreja Britânica e a Igreja Romana continuou sendo motivo de controvérsias, dando espaço para a sua histórica interdependência diante de Roma. Entretanto, ficam suas palavras de Agostinho de Cantuária para nos lembrar que mesmo seguindo as normas e os desafios de obedecer aos sistemas, podemos reconhecer no caminho entre as montanhas, prados e florestas da vida que as diferentes paisagens Culturais e Espirituais da Fé no Cristo nos fazem mais humanos.

Quando estivermos diante de uma situação adversa e desafiadora, distante do conforto do comodismo e do nosso prazer efêmero, lembremos que, diferentemente de Agostinho, não devemos perguntar o "PORQUÊ" e sim perguntar "PARA QUE?" a Deus...

O porquê do papa Gregório para romanizar a terra das crianças louras era o questionamento de seu monge, porém o motivo de Deus permitir o que estamos passando, no mínimo, é aprendamos algo importante diante da nossa vida...

Para que? Pergunte a ELE.

Deão Fábio Vasconcelos
Catedral Anglicana do Mediador
Igreja Episcopal Anglicana do Brasil



Igreja Episcopal Anglicana do Brasil
Província da Comunhão Anglicana
Diocese Sul-Occidental

CATEDRAL do MEDIADOR

Bispo Diocesano:

Dom Jubal Pereira Neves

Deão:

Rev. Fábio de Sousa Vasconcelos

Coadjuutor:

Rev. Luiz Ferreira de Almeida

Cônegos:

Rev. João Victorino Fernandes Fortes

Rev. José de Deus Luongo da Silveira

Rev. Francisco de Assis da Silva

Ministros Leigos:

Sr. André Medeiros

Sra. Neiza Leite Veleza

Atividades Paroquiais

Terças-feiras

15h - Reunião da ISC

Quartas-feiras

19h - Culto de Oração

Terças a quintas-feiras

14 às 17h, aconselhamento pastoral (em gabinete). Agende atendimento. Fone 3223.5677

Domingos

9h20min - Escola Bíblica Dominical para Adultos

10h - Culto Eucarístico

10h30min - Escola Dominical para crianças

Rev. Deão Fábio de Sousa Vasconcelos

(55) 3221.3051(res) 3223.5677 (esc)

e-mail: catedralmediador@yahoo.com.br

Site: www.swbrazil.anglican.org/catedral

Lecionário para Setembro - Ano C

02 - 14º Domingo dep. Pentecostes

1ª Leitura: Eclesiástico 10:(7-11)12-18
Salmos: 112
2ª Leitura: Hebreus 13:1-8
Evangelho: Lucas 14:1,7-14

09 - 15º Domingo dep. Pentecostes

1ª Leitura: Deuteronômio 30:15-20
Salmos: 1
2ª Leitura: Filemon 1-20
Evangelho: Lucas 14:25-33

16 - 16º Domingo dep. Pentecostes

1ª Leitura: Êxodo 32:1,7-14
Salmos: 51:1-18 ou 51:1-11
2ª Leitura: I Timóteo 1:12-17
Evangelho: Lucas 15:1-10

23 - 17º Domingo dep. Pentecostes

1ª Leitura: Amós 8:(4-7)8-12
Salmos: 138
2ª Leitura: I Timóteo 2:1-8
Evangelho: Lucas 16:1-13

30 - 18º Domingo dep. Pentecostes

1ª Leitura: Amós 6:1-7
Salmos: 146 ou 146:4-9
2ª Leitura: I Timóteo 6:11-19
Evangelho: Lucas 16:19-31

Ciclo Anglicano de Orações

• SETEMBRO •

05 - Igreja Anglicana do Cone Sul da América
Paróquia do Salvador - Rio Grande - RS
Paróquia do Salvador - Canguçu - RS
Ponto de Evang. em Lageado - Concórdia - SC
Ponto de Evang. São Sérgio - Quevedos - RS
Ponto de Evang. do Salvador - Pelotas - RS

09 - Clérigos e clérigas da IEAB - em atividade e aposentados(as)
- Postulantes ao Ministério Ordenado e Candidatos(as) às Sagradas Ordens em todas as Dioceses
Paróquia de Santa Cruz - São Paulo - SP
Missão da Santa Cruz - Florianópolis - SC
Missão da Cruz - Arroio Grande - RS
Missão Santa Cruz - Canguçu - RS
Ponto de Evang. Santa Cruz - Bagé - RS

16 - Diocese Companheira de Massachussets - Boston - EUA
Paróquia São Mateus - Concórdia - SC
Missão São Mateus - Canguçu - RS
Ponto de Evang. São Mateus - Tupanciretã - RS
Ponto de Evang. São Mateus - Ponte Preta - RS

23 - 9ª Província da Ecus: Colômbia, Rep. Dominicana, Equador e Honduras, Porto Rico e Venezuela
Fundo de Aposentadoria da IEAB - FAPIEB
Associação do Clero Aposentado e Pensionistas da IEAB (ACAPIEB)
Paróquia de São Miguel e Todos os Anjos - Seara - RS
Missão de São Miguel e Todos os Anjos - Alvorada - RS
Ponto de Evang. São Miguel e Todos os Anjos - Três Passos - RS
Ponto Missionário Santo Antônio - Suzano - SP

30 - Igreja Anglicana do Sri Lanka (Ceilão)
Paróquia do Nazareno - Livramento - RS
Missão São Paulo - Canguçu - RS
Ponto de Evang. São Paulo - Erechim - RS
Ponto de Evang. São Paulo Apóstlo - Santa Maria - RS
Ponto Missionário São Paulo Apóstolo - São Paulo - RS

CONVITE

Encontros de Comunhão entre Casais na Catedral Anglicana do Mediador. Estamos trazendo para nossos encontros uma série de temáticas que se dirigem aos Casais que pretendem compartilhar dos fundamentos de um LAR verdadeiro, que se diferencia de uma "CASA". Estaremos examinando, num ambiente fraterno e familiar, as características que evidenciam uma família que vive e reflete a Imagem de Deus.



Temporada inicial
"Estabelecendo Alicerces" é uma etapa inicial da construção de um crescimento espiritual no contexto do casal e da família. Venham! Vocês não podem perder!

Formato das Reuniões

Chegada, quebra-gelo, música, reflexão, acabamento, oração e comunhão (lanche).

Vamos de uma maneira prática partilhar de nossas experiências a Luz da Palavra de Deus!

Local: Salão Paroquial da Catedral do Mediador

Horário: 19h30min

Datas: Terças-feiras intercaladas

Atenção: Cada Casal deverá trazer um prato doce (ou salgado) para o momento final.

Rev. Deão Fábio e Valeska Vasconcelos

Nossa querida "Dona Neiza" lançou seu livro de poemas "Sob o Céu de Santa Maria", e a renda arrecadada será destinada às reformas do nosso Templo.
Adquira o seu livro na Secretaria da Catedral, ao preço de R\$ 20,00.

Lembre-se:
Todo 1º domingo do mês temos o nosso **ofertório especial de alimentos**, destinados às pessoas necessitadas, que diariamente procuram em nossa Catedral um auxílio.

Amanhecendo com Deus
Estamos todas as Quartas e Quintas-feiras às 6h30min da manhã, partilhando com uma breve reflexão de nosso Deão no programa "Amanhecendo com Deus", na Rádio Imembaí.

e-mail: catedralmediador@yahoo.com.br

Catedral do Mediador

VI Conferência de Secretários Provinciais

Reunidos desde sexta-feira, dia 23 de agosto, em Hong Kong, os Secretários Provinciais da Comunhão Anglicana estão compartilhando as realidades de suas províncias e buscando novos modelos de interconexão com vistas a contribuir para o fortalecimento da unidade da Igreja.

A Igreja de Hong Kong tem dedicado uma atenção especial a todos os visitantes, oferecendo uma acolhida calorosa e compartilhando seu rido testemunho, especialmente no campo do comprometimento com os Objetivos do Milênio.

Cada província teve a oportunidade de apresentar seu estado atual, com suas forças e fraquezas, tanto no campo da missão como no do serviço ao mundo.

Esta é a sexta Conferência de Secretários Provinciais a ser realizada. A última foi em Joannesburgh e a próxima deverá ser na América Latina.

A agenda desse encontro contempla uma avaliação do estado da Comunhão Anglicana hoje e seus diversos mecanismos de integração. O Secretário Geral da Comunhão Anglicana apresentou um relato de como as várias instâncias tem se aperfeiçoado na construção de ações em diversas frentes, desde a produção teológica até o compromisso com a justiça e a paz no mundo.

Outro item abordado com profundidade foi a preparação para a próxima Conferência de Lambeth, daqui há um ano, com uma metodologia bem distinta das anteriores onde se enfatizará mais a comunhão entre os bispos do que longas sessões deliberativas.

A Conferência TEAM, realizada em março passado na África do Sul, é outro destaque da agenda, especialmente pelas implicações dentro de cada Província da Comunhão, com o fortalecimento das ações no campo do serviço ao mundo. A exemplo do Brasil, que realizará no próximo mês de setembro uma Consulta sobre Pastorais Sociais em parceria com ERD (Episcopal Relief Development), muitas outras Províncias implementaram políticas mais eficazes no enfrentamento das questões de justiça social,



Plenária da Conferência

ampliando redes e formando lideranças neste campo.

Ao lado dos temas mais político-administrativos, próprios do campo de responsabilidades dos Secretários Provinciais, a Conferência tem sido marcada pela riqueza litúrgica. Celebrações eucarísticas diárias fortalecem a comunhão entre os participantes. No domingo, 26 de agosto, os Secretários foram divididos em grupos para visitar as Igrejas de Hong Kong e partilhar não somente a liturgia, mas ver e ouvir os testemunhos de uma Igreja que tem na ação social e educacional seu ponto mais forte.

A Conferência durou até a quinta-feira, dia 29 e divulgou um Documento com as recomendações consensuadas pelos participantes a ser partilhada com toda Comunhão Anglicana.

Por Rev. Côn. Francisco de Assis da Silva, site da IEAB

NOTAS

- A assembléia ordinária elegeu por um ano o Sr. Fabiano Sant'Ana e a jovem Taís Kovalski para os mandatos de um ano na junta paroquial, perfazendo o numero de um terço da Junta.
- A UMEAB paroquial está se reunindo para a culto de oração das quartas-feiras em busca de fortalecimento espiritual, participe!
- Nos dias 08-09, sábado passado a liderança da região centro se reuniu em São Gabriel Temas: manhã - Anglicanismo, tarde - Missão na Igreja Celta.
- O projeto no lar vila da flores "Educação lúdica para vida" (CESE/Catedral do Mediador), que tem como objetivo trazer dignidade e resgate da auto-estima infantil, para crianças carentes através da música, está em andamento, e tem como Tutor no projeto o Jossimar Manoel dos Santos.

Aniversariantes
MÊS de Setembro



Felizes e abençoados aniversários!

- | | |
|--|--|
| 03 Revda Magda Guedes
Luciana Duarte
José Belizário Marengo
Douglas Rafael Kist Weiland | 18 Aldorema Rosa Farias
Érico Maciel
Larissa Agostinho de Oliveira |
| 05 Aline Barcelos | 19 Arthur Gouveia Neto |
| 07 Leá Butra Fernandes | 21 Maria Eduarda Ricordi |
| 08 Rodrigo Ricordi
Simone Doico | 22 Revdo. Volmir Raldi |
| 10 Eny Flores | 23 Leonardo Fortes |
| 11 Daniel Dornelas | 28 Josué Rillo Dalfollo |
| 14 Gustavo Nascimento | 29 Zaida Dornelas |
| 15 Revdo. João Victorino F. Fortes | 30 Clecy Gündel de Oliveira |
| Jarí Retamoso | |
| 17 João Carlos M. Fortes | |